

# DIMENSÕES DAS Carências Sociais

## INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

23

Ministério do  
Planejamento e  
Orçamento

 **IBGE**  
Instituto Brasileiro de  
Geografia e Estatística

 **ipea**  
Instituto de Pesquisa  
Econômica Aplicada



**CENSO  
DEMOGRÁFICO  
DE 1991**

**APOIO  
BNDES**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA  
Fernando Henrique Cardoso

MINISTRO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO  
José Serra

---



## **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**

PRESIDÊNCIA  
Simon Schwartzman

DIRETORIA DE PESQUISA  
Lenildo Fernandes Silva

DEPARTAMENTO DE POPULAÇÃO E ESTATÍSTICAS SOCIAIS  
Luiz Antônio Pinto de Oliveira

### **EQUIPE TÉCNICA**

Maria das Graças Mangueira Este (coord.)  
Celso Cardoso Simões  
Ana Lúcia Sabóia  
Maria Isabel Coelho Alves  
Tereza Cristina Araújo

#### ***Processamento de Dados***

Diva Souza e Silva  
Carlos José Caride  
João Raposo Belchior

---



## **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada**

PRESIDÊNCIA  
Andrea Sandro Calabi

DIRETORIA EXECUTIVA  
Fernando Rezende

DIRETORIA DE POLÍTICAS SOCIAIS  
Beatriz Azeredo

### **EQUIPE TÉCNICA**

Alfonso Rodriguez Árias  
Maria Alice Cunha Barbosa  
Lorena Bernadete da Silva



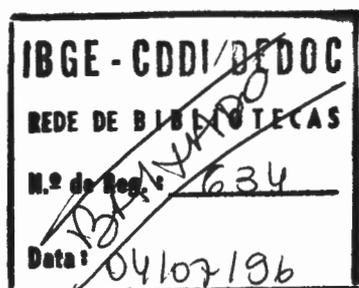
**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20 021-010 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil



**Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada**

Ed. BNDES, 10º andar, sala 1001 - Setor Bancário Sul - 70.076-900 - Brasília, DF - Brasil



*Projeto Gráfico: Nelson Cruz - IPEA*

Dimensões das carências sociais : informações municipais / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. - Rio de Janeiro : IBGE : IPEA, 1996. 27 v.

Os volumes estão apresentados por Estado e um para Brasil, Distrito Federal, Grandes Regiões, Estados e Regiões Metropolitanas.

**ISBN 85-240-0561-0 (Obra completa)**

1. Indicadores sociais - Brasil. I. IBGE. II. IPEA.

CDU 311.141:308(81)  
DEM

# Sumário

---

Apresentação _____	1
Introdução _____	3
Conceitos utilizados _____	5
Cartograma _____	9

## Tabelas

<b>1</b> População residente por situação do domicílio e algumas características da população, segundo municípios _____	13
<b>2</b> Domicílios particulares permanentes, pessoas residentes nestes domicílios, domicílios com crianças menores de 2 anos de idade, domicílios com densidade de moradores por cômodo inadequada, segundo municípios, situação urbana e chefes com renda até 1 salário mínimo _____	14
<b>3</b> Pessoas residentes em domicílios particulares, por grupos de idade, segundo municípios, situação urbana e chefes com renda até 1 salário mínimo _____	15
<b>4</b> Pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo, segundo municípios, situação urbana e chefes com renda até 1 salário mínimo _____	16
<b>5</b> Chefes de domicílios particulares, por sexo e com filhos menores de 14 anos, segundo municípios, situação urbana e chefes com renda até 1 salário mínimo _____	17

<b>6</b> Chefes de domicílios particulares, por classes de renda e renda <i>per capita</i> , segundo municípios e situação urbana _____	18
<b>7</b> Renda média dos chefes de domicílios particulares por sexo, segundo municípios e situação urbana _____	20
<b>8</b> Domicílios particulares urbanos e pessoas residentes nestes domicílios, por condição de ocupação, segundo municípios e chefes com renda até 1 salário mínimo _____	21
<b>9</b> Domicílios particulares permanentes e pessoas residentes nestes domicílios, em aglomerados subnormais e em domicílios com mais de 2 pessoas por dormitório, segundo municípios, situação urbana e chefes com renda até 1 salário mínimo _____	22
<b>10</b> Domicílios particulares permanentes com saneamento básico inadequado, segundo municípios, situação urbana e chefes com renda até 1 salário mínimo _____	23
<b>11</b> Domicílios particulares permanentes urbanos em condições mais precárias e pessoas residentes nestes domicílios, segundo municípios e chefes com renda até 1 salário mínimo _____	25
<b>12</b> Chefes de domicílios particulares, com até 7 anos de estudo, segundo municípios, situação urbana e chefes com renda até 1 salário mínimo _____	26
<b>13</b> Domicílios particulares com pessoas analfabetas de 11 anos ou mais, segundo municípios, situação urbana e chefes com renda até 1 salário mínimo _____	27
População residente _____	29

# Apresentação

---

*A* redução das desigualdades sociais representa o mais importante desafio que enfrenta a sociedade brasileira neste fim de século. A experiência das últimas décadas tem demonstrado que nem o crescimento econômico acelerado, nem a destinação de recursos governamentais — federais, estaduais, ou municipais — asseguram as condições para superação do quadro de desequilíbrios que caracteriza o país.

*Exige-se hoje, mais do que nunca, a mobilização de toda a sociedade para superar a situação de extrema pobreza que afeta enorme contingente da população. Trata-se de promover a ampliação das oportunidades de auto-sustentação dos grupos familiares mais desprovidos e de, em situações extremas, fornecer meios para o atendimento das suas necessidades básicas.*

*O entendimento desse problema pressupõe o acesso a informações atualizadas e completas que retratem as condições de vida dos diferentes estratos da população com o maior grau de desagregação possível. Nesse sentido, o IBGE e o IPEA elaboraram este estudo, a partir do Censo Demográfico de 1991, privilegiando o dimensionamento de carências sociais básicas no nível municipal, com ênfase nas condições de moradia, saneamento básico e educação.*

*Espera-se com isso estimular não apenas os órgãos de governo, mas também a sociedade civil — notadamente as universidades, os institutos de pesquisas, e o conjunto das organizações representativas — a formular diagnósticos, de modo a subsidiar o poder público, em todos os níveis, na implementação de políticas e programas para superação desses problemas.*

Lenildo Fernandes Silva  
DIRETOR DE PESQUISA - IBGE

Beatriz Azeredo  
DIRETORA DE POLÍTICAS SOCIAIS - IPEA

# Introdução

---

**E**ste trabalho tem por objetivo a apresentação de um conjunto de informações e indicadores construído a partir de dados do Censo Demográfico de 1991, com vistas a subsidiar o planejamento municipal e a formulação de políticas públicas. A descentralização das ações e o papel dos municípios na execução de programas na área social tornam-se cada vez mais presentes, gerando uma necessidade urgente de estatísticas que sirvam também para o monitoramento desses programas. Dessa forma, coloca-se à disposição da sociedade, sobretudo daqueles que se ocupam mais diretamente da execução de políticas sociais, um instrumental básico para não só identificar os grupos alvo dessas políticas, mas também acompanhar e avaliar metas definidas.

Os dados aqui divulgados são constituídos de informações obtidas através do questionário básico do Censo Demográfico, que foi a campo entre setembro e dezembro de 1991. Esse questionário investigou todos os domicílios do país, coletando informações sobre os seguintes temas:

- características do domicílio: espécie, localização, infra-estrutura de saneamento básico (água, esgoto e lixo), condição de ocupação, número e destino dos cômodos;
- características do chefe do domicílio: sexo, idade, instrução e rendimento; e
- características dos moradores: sexo, idade, parentesco com o chefe do domicílio e alfabetização.

Os indicadores apresentados abordam basicamente três grandes temas: saneamento, instrução e renda, que estão inter-relacionados, de forma a permitir traçar um perfil das principais carências sociais, tendo o município como unidade mínima de análise.

Tendo em vista o grande número de informações, optou-se por organizar este trabalho em dois volumes, cada um contendo 13 tabelas:

a) Um para cada Unidade da Federação, isto é, 26 fascículos, organizados por municípios classificados por tamanho populacional:

até 10 mil habitantes;

mais de 10 mil até 20 mil;

mais de 20 mil até 50 mil;

mais de 50 mil até 100 mil; e

mais de 100 mil habitantes.

Nos fascículos, além das tabelas, apresenta-se um cartograma com um indicador georreferenciado, que reflete a situação de precariedade da população residente em cada município, e uma relação dos municípios por ordem alfabética e respectiva população residente, de modo a facilitar o usuário a identificar a unidade municipal.

b) Um volume para o conjunto do país, grandes regiões, estados e regiões metropolitanas. Nessas últimas, as informações estão separadas por município núcleo — aquele considerado pelo critério político-administrativo como o da capital do estado onde está localizada a região metropolitana — e demais municípios que constituem a Região Metropolitana. Tal divisão enriquece a análise, pois permite compreender realidades muito distintas dentro de um mesmo conjunto.

Os conceitos utilizados para construção dos indicadores estão apresentados logo em seguida a esta introdução.

# Conceitos Utilizados

---

**Aglomerado subnormal** - considerou-se aglomerado subnormal (favelas e assemelhados) um conjunto constituído por unidades habitacionais (barracos, casas, etc.) ocupando ou tendo ocupado, até período recente, terreno de propriedade alheia (pública ou particular), dispostas, em geral, de forma desordenada e densa, e carentes, em sua maioria, de serviços públicos essenciais.

**Abastecimento d'água inadequado** - domicílios que não estavam servidos por água canalizada proveniente de rede geral de abastecimento, com distribuição interna para um ou mais cômodos.

**Analfabetismo** - considerou-se como analfabetas as pessoas que declararam não serem capazes ler e escrever um bilhete simples — aí incluídas as que aprenderam a ler e escrever, mas que esqueceram, e as que apenas soubessem assinar o próprio nome.

**Anos de estudo** - a classificação em anos de estudo foi obtida em função da série e do grau que as pessoas estavam freqüentando ou haviam freqüentado, considerando a última série concluída com aprovação. A correspondência foi feita da seguinte forma: um ano de estudo equivalia à conclusão da primeira série de curso de nível fundamental ou de primeiro grau; dois anos de estudo equivaliam à conclusão da segunda série de curso de nível fundamental ou de primeiro grau, e assim sucessivamente.

**Coleta de lixo inadequada** - domicílios que não tinham lixo coletado diretamente por serviço ou empresa, pública ou particular, ou indiretamente — quando o lixo é depositado numa caçamba, tanque ou depósito, fora do domicílio, para depois ser coletado por serviço ou empresa pública ou particular.

**Densidade demográfica** - a relação entre a população total e a extensão territorial de um mesmo espaço geográfico.

**Densidade de moradores por cômodo** - a relação entre o total de moradores no domicílio e o total de cômodos habitáveis. Considerou-se inadequada uma densidade maior que 1,0 morador por cômodo habitável. Como no Censo Demográfico não se tem a informação sobre a existência de cozinha, para se chegar ao conceito de cômodo habitável adotou-se o seguinte critério: do total de cômodos de cada domicílio retirou-se

o número declarado de banheiros; nos casos em que o número de cômodos restantes fosse maior que 1, excluiu-se a cozinha.

**Densidade de moradores por dormitório** - a relação entre o total de moradores no domicílio e o total de cômodos servindo como dormitórios em caráter permanente, ainda que só tivessem essa utilização por falta de acomodações adequadas àquele fim, aí podendo estar incluídos banheiro e cozinha. Considerou-se inadequada uma densidade superior a 2,0 moradores por dormitório.

**Domicílio** - o local de moradia estruturalmente independente, constituído por um ou mais cômodos, com entrada privativa.

**Domicílios em condições mais precárias** - considerou-se como "condições precárias" aqueles domicílios: (1) onde morassem crianças de 11 a 14 anos analfabetas; e/ou (2) fossem chefiados por mulheres com rendimento de até um salário mínimo; e/ou (3) cuja forma de esgotamento sanitário fosse inexistente, fossa rudimentar, vala negra ou outra forma.

**Domicílio improvisado** - aquele não construído para fins residenciais, embora servisse de moradia na data do Censo.

**Domicílio particular** - aqueles que serviam de moradia a uma, duas ou no máximo cinco famílias, mesmo que estivessem localizados em estabelecimento industrial, comercial, etc. O prédio em construção onde residiam até cinco pessoas, embora sem laço de parentesco e/ou dependência doméstica, também foi considerado como domicílio particular.

**Domicílio particular permanente** - assim considerado o construído para fins residenciais.

**Esgotamento sanitário inadequado** - foram considerados como tendo esgotamento sanitário inadequado os domicílios cujos aparelhos sanitários não estivessem ligados a uma rede geral de esgoto sanitário ou não possuíssem uma fossa séptica ligada à rede pluvial.

**Índice de envelhecimento** - a relação entre a população de 60 anos e mais e a população menor de 15 anos. Expressa o envelhecimento da população, determinando quantos idosos existem para cada 100 jovens:

$$(\text{pop } 60 \text{ anos e mais} / \text{pop } < 15 \text{ anos}) \times 100$$

**Pessoa residente** - considerou-se como residente a pessoa que morava habitualmente na unidade domiciliar, ainda que estivesse temporariamente ausente e desde que seu afastamento não fosse superior a 12 meses em relação à data da entrevista.

**Razão de dependência** - é a relação entre a população menor de 15 anos, somada à população de mais de 65 anos, e a população de 15 anos a 64 anos:

$$[(\text{pop } < 15 \text{ anos} + \text{pop } > 64 \text{ anos}) / (\text{pop } 15 \text{ a } 64 \text{ anos})] \times 100$$

**Rendimento nominal médio mensal do chefe do domicílio** - considerou-se como a renda do chefe do domicílio o rendimento fixo mensal bruto percebido em agosto de 1991; no caso de chefes com rendimentos variáveis, considerou-se a média corrigida

dos últimos 12 meses. O salário mínimo utilizado na divulgação dos resultados é o do mês de agosto de 1991, Cr\$ 36.131,00, o que correspondia a US\$ 83.

**Renda média dos chefes dos domicílios** - a relação entre o total das rendas médias dos chefes e o total dos chefes dos domicílios residentes no município.

**Renda *per capita*** - no questionário básico do CD-101 foi pesquisada a renda do chefe do domicílio. O cálculo da renda *per capita*, para cada município, foi feito somando-se todas as rendas dos chefes dos domicílios — para cada classe de renda definida — e dividindo-a pelo total das pessoas residentes nesses domicílios, em cada município, exclusive pensionistas, empregados domésticos e parentes de empregados.

**Situação do domicílio** - a classificação da situação do domicílio é urbana ou rural, de acordo com a área de localização da unidade domiciliar, e tem por base a legislação vigente por ocasião da realização do Censo Demográfico de 1991. A situação urbana abrange as cidades, vilas e áreas urbanas isoladas. A situação rural compreende as áreas fora desses limites.

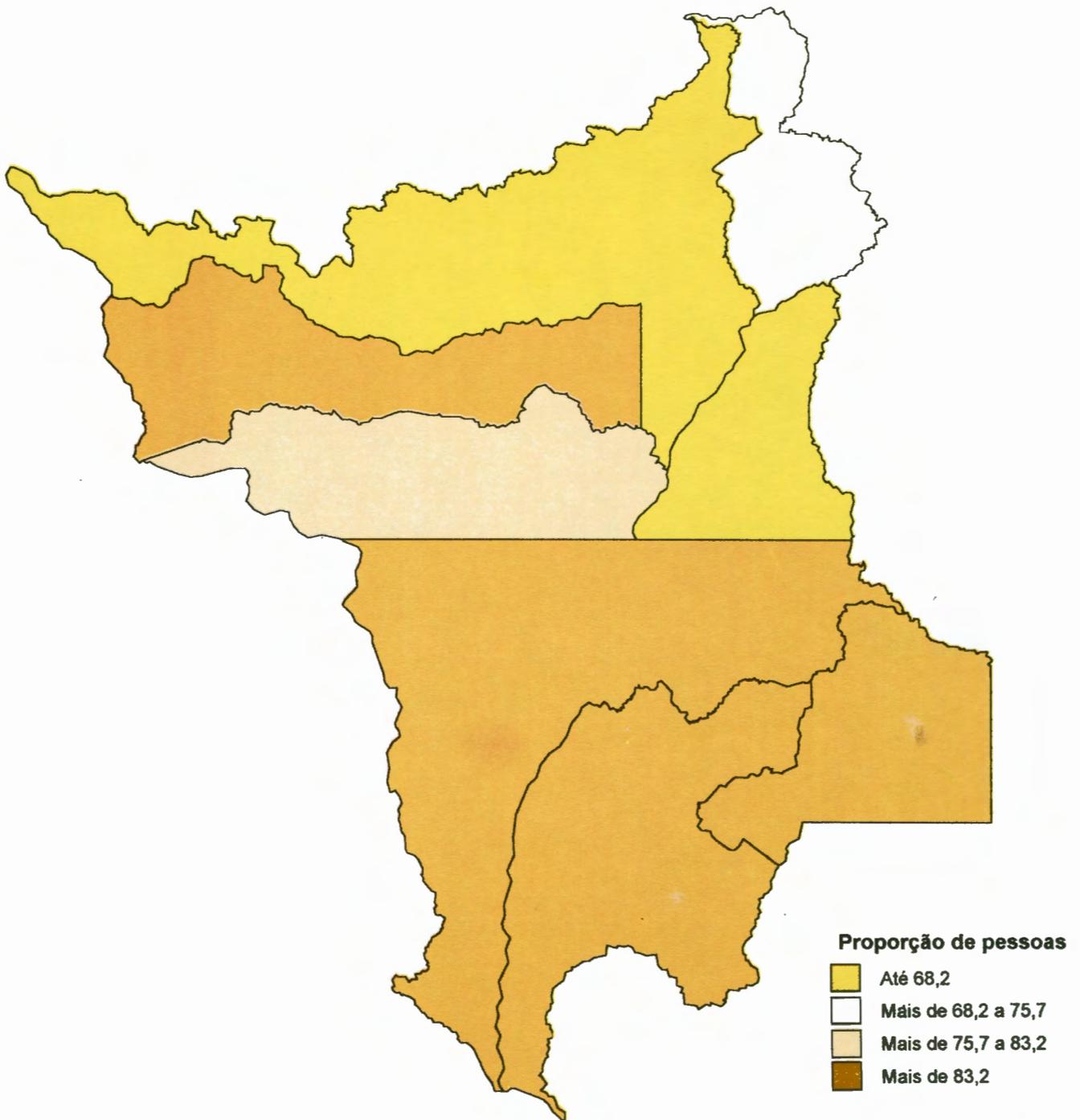
**Taxa de analfabetismo** - a relação entre o número de pessoas analfabetas e o total das pessoas num mesmo grupo etário.

**Taxa de crescimento (geométrico anual) da população** - crescimento anual da população no período 1980/1991. Para o cálculo dessa taxa, foi adotada, em 1980, a divisão territorial de 1991.

# Cartograma

Proporção de pessoas residentes em domicílios urbanos mais precários,  
em relação ao total de pessoas residentes em domicílios urbanos

## Municípios de Roraima



Fonte: IBGE/DPE/DEPIS - Censo Demográfico 1991  
DGC/DECAR e DETRE - Malha Municipal do Brasil, 1991

KM  
0 20 40

# Tabelas

---

1 - POPULAÇÃO RESIDENTE POR SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO, SEGUNDO MUNICÍPIOS

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO						
	TOTAL	URBANA	RURAL	TAXA DE CRESCIMENTO 80/91 (1)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA	RAZÃO DE DEPENDÊNCIA	ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO
RORAIMA	217 583	140 818	76 765	9.63	0.97	69.9	5.4
ATÉ 10 000 HAB.	27 484	8 628	18 856	8.14	0.28	92.5	5.0
Bonfim	9 478	1 221	8 257	6.95	0.66	85.1	6.0
Caracarái	8 900	5 139	3 761	5.40	0.17	90.5	4.6
São Luiz	9 106	2 268	6 838	14.26	0.28	103.0	4.5
MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB.	45 850	12 033	33 817	10.12	0.56	69.7	5.4
Alto Alegre	11 211	3 356	7 855	11.24	0.44	65.0	7.7
Mucajai	13 308	5 222	8 086	13.95	0.56	62.6	4.5
Normandia	11 188	1 146	10 042	3.44	0.86	86.6	5.3
São João da Baliza	10 143	2 309	7 834	18.76	0.52	67.9	4.2
MAIS 100 000 HAB.	144 249	120 157	24 092	9.78	3.24	66.2	5.4
Boa Vista	144 249	120 157	24 092	9.78	3.24	66.2	5.4

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO\$ DEMOGRÁFICOS - 1980 E 1991.

(1) PARA O CÁLCULO DA TAXA MÉDIA GEOMÉTRICA DE CRESCIMENTO ANUAL FOI ADOTADA, EM 1980, A DIVISÃO TERRITORIAL DE 1991.

2 - DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, PESSOAS RESIDENTES NESTES DOMICÍLIOS, DOMICÍLIOS COM CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS DE IDADE, DOMICÍLIOS COM DENSIDADE DE MORADORES POR CÔMODO INADEQUADA, SEGUNDO MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES			
	TOTAL DE DOMICÍLIOS	PESSOAS RESIDENTES	DOMICÍLIOS COM CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS	DOMICÍLIOS COM DENSIDADE INADEQUADA (2) (%)
<b>RORAIMA</b>	40 376	190 592	13 718	70.7
URBANA	30 276	138 840	9 643	68.2
CHEFES ATÉ 1 SM	11 960	59 306	4 369	78.2
<b>ATÉ 10 000 HAB.</b>	5 092	25 349	1 959	74.9
URBANA	1 681	8 503	643	73.1
CHEFES ATÉ 1 SM	1 889	9 331	710	78.6
<b>Bonfim</b>	1 929	9 415	746	80.1
URBANA	255	1 206	99	79.2
CHEFES ATÉ 1 SM	828	4 078	329	84.7
<b>Caracarái</b>	1 379	7 106	546	74.0
URBANA	954	5 031	385	73.7
CHEFES ATÉ 1 SM	259	1 256	86	75.3
<b>São Luiz</b>	1 784	8 828	667	70.0
URBANA	472	2 266	159	68.6
CHEFES ATÉ 1 SM	802	3 997	295	73.4
<b>MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB.</b>	6 798	35 730	2 707	76.9
URBANA	2 323	11 814	824	72.0
CHEFES ATÉ 1 SM	4 012	21 553	1 644	80.8
<b>Alto Alegre</b>	1 568	8 064	546	74.8
URBANA	649	3 349	208	76.7
CHEFES ATÉ 1 SM	900	4 763	315	77.4
<b>Mucajai</b>	1 966	9 849	717	72.2
URBANA	1 027	5 109	386	70.8
CHEFES ATÉ 1 SM	936	4 762	319	74.5
<b>Normandia</b>	1 655	9 646	833	89.8
URBANA	199	1 077	74	77.9
CHEFES ATÉ 1 SM	1 139	6 722	614	94.3
<b>São João da Baliza</b>	1 609	8 171	611	71.3
URBANA	448	2 279	156	65.4
CHEFES ATÉ 1 SM	1 037	5 306	396	74.4
<b>MAIS 100 000 HAB.</b>	28 486	129 513	9 052	68.5
URBANA	26 272	118 523	8 176	67.6
CHEFES ATÉ 1 SM	6 059	28 422	2 015	76.4
<b>Boa Vista</b>	28 486	129 513	9 052	68.5
URBANA	26 272	118 523	8 176	67.6
CHEFES ATÉ 1 SM	6 059	28 422	2 015	76.4

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.

(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

(2) EXCLUSIVE COZINHA E BANHEIRO.

3 - PESSOAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES, POR GRUPOS DE IDADE, SEGUNDO MUNICÍPIOS,  
SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1)	GRUPOS DE IDADE						
	< 1 ANO	1 A 6 ANOS	7 A 10 ANOS	11 A 14 ANOS	15 A 17 ANOS	18 A 59 ANOS	60 ANOS E MAIS
<b>RORAIMA</b>	5 773	35 521	22 896	19 602	13 241	110 360	7 071
URBANA	3 954	24 259	16 087	14 000	9 465	67 772	4 773
CHEFES ATÉ 1 SM	1 828	11 394	7 308	6 295	4 117	25 917	3 160
<b>ATÉ 10 000 HAB.</b>	924	5 258	3 478	2 770	1 661	12 024	1 020
URBANA	270	1 671	1 174	925	572	3 672	302
CHEFES ATÉ 1 SM	346	1 844	1 264	997	596	4 020	464
<b>Bonfim</b>	308	1 865	1 057	880	601	4 373	394
URBANA	46	232	126	128	85	553	51
CHEFES ATÉ 1 SM	142	816	475	399	267	1 827	178
<b>Caracarái</b>	268	1 686	1 097	849	473	3 886	292
URBANA	158	1 047	729	540	320	2 110	193
CHEFES ATÉ 1 SM	41	262	186	138	89	548	109
<b>São Luiz</b>	348	1 707	1 324	1 041	587	3 765	334
URBANA	66	392	319	257	167	1 009	58
CHEFES ATÉ 1 SM	163	766	603	460	240	1 645	177
<b>MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB.</b>	1 113	7 461	4 722	4 007	2 529	23 188	1 438
URBANA	318	2 258	1 617	1 406	851	5 125	432
CHEFES ATÉ 1 SM	655	4 415	2 860	2 453	1 494	8 821	1 014
<b>Alto Alegre</b>	210	1 521	1 044	920	568	5 536	377
URBANA	88	606	481	424	231	1 406	114
CHEFES ATÉ 1 SM	125	888	601	569	353	1 968	277
<b>Mucajai</b>	306	2 103	1 289	1 044	660	7 175	377
URBANA	141	1 000	707	557	365	2 234	202
CHEFES ATÉ 1 SM	124	881	634	527	331	2 076	239
<b>Normandia</b>	344	2 243	1 298	1 047	708	5 155	390
URBANA	34	223	131	146	88	472	49
CHEFES ATÉ 1 SM	234	1 602	914	698	460	2 601	272
<b>São João da Baliza</b>	253	1 594	1 091	996	593	5 322	294
URBANA	55	429	298	279	167	1 014	67
CHEFES ATÉ 1 SM	172	1 044	711	659	350	2 176	226
<b>MAIS 100 000 HAB.</b>	3 736	22 802	14 696	12 825	9 051	75 148	4 613
URBANA	3 366	20 330	13 296	11 669	8 042	58 974	4 039
CHEFES ATÉ 1 SM	827	5 135	3 184	2 845	2 027	13 076	1 682
<b>Boa Vista</b>	3 736	22 802	14 696	12 825	9 051	75 148	4 613
URBANA	3 366	20 330	13 296	11 669	8 042	58 974	4 039
CHEFES ATÉ 1 SM	827	5 135	3 184	2 845	2 027	13 076	1 682

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.

(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

4 - PESSOAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES, POR SEXO, SEGUNDO MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO  
URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1)	SEXO		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES
<b>RORAIMA</b>	<b>214 464</b>	<b>118 377</b>	<b>96 087</b>
URBANA	140 310	70 547	69 763
CHEFES ATÉ 1 SM	60 019	31 335	28 684
<b>ATÉ 10 000 HAB.</b>	<b>27 135</b>	<b>14 874</b>	<b>12 461</b>
URBANA	8 586	4 395	4 191
CHEFES ATÉ 1 SM	9 531	5 055	4 476
<b>Bonfim</b>	<b>9 478</b>	<b>5 156</b>	<b>4 322</b>
URBANA	1 221	644	577
CHEFES ATÉ 1 SM	4 104	2 156	1 948
<b>Caracaráí</b>	<b>8 551</b>	<b>4 651</b>	<b>3 900</b>
URBANA	5 097	2 604	2 493
CHEFES ATÉ 1 SM	1 373	715	658
<b>São Luiz</b>	<b>9 106</b>	<b>4 867</b>	<b>4 239</b>
URBANA	2 268	1 147	1 121
CHEFES ATÉ 1 SM	4 054	2 184	1 870
<b>MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB.</b>	<b>44 458</b>	<b>26 798</b>	<b>17 660</b>
URBANA	12 008	6 248	5 760
CHEFES ATÉ 1 SM	21 712	11 619	10 093
<b>Alto Alegre</b>	<b>10 176</b>	<b>6 323</b>	<b>3 853</b>
URBANA	3 350	1 730	1 620
CHEFES ATÉ 1 SM	4 781	2 606	2 175
<b>Mucajáí</b>	<b>12 954</b>	<b>8 025</b>	<b>4 929</b>
URBANA	5 206	2 748	2 458
CHEFES ATÉ 1 SM	4 812	2 631	2 181
<b>Normandia</b>	<b>11 185</b>	<b>6 315</b>	<b>4 870</b>
URBANA	1 143	570	573
CHEFES ATÉ 1 SM	6 781	3 530	3 251
<b>São João da Baliza</b>	<b>10 143</b>	<b>6 135</b>	<b>4 008</b>
URBANA	2 309	1 200	1 109
CHEFES ATÉ 1 SM	5 338	2 852	2 486
<b>MAIS 100 000 HAB.</b>	<b>142 871</b>	<b>76 905</b>	<b>65 966</b>
URBANA	119 716	59 904	59 812
CHEFES ATÉ 1 SM	28 776	14 661	14 115
<b>Boa Vista</b>	<b>142 871</b>	<b>76 905</b>	<b>65 966</b>
URBANA	119 716	59 904	59 812
CHEFES ATÉ 1 SM	28 776	14 661	14 115

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.  
(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

5 - CHEFES DE DOMICÍLIOS PARTICULARES, POR SEXO E COM FILHOS MENORES DE 14 ANOS, SEGUNDO  
MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1)	CHEFES DE DOMICÍLIOS				
	TOTAL	HOMENS		MULHERES	
		TOTAL	COM FILHOS ATÉ 14 ANOS	TOTAL	COM FILHOS ATÉ 14 ANOS
<b>RORAIMA</b>	<b>44 569</b>	<b>38 244</b>	<b>24 316</b>	<b>6 325</b>	<b>3 514</b>
URBANA	30 658	24 909	17 184	5 749	3 223
CHEFES ATÉ 1 SM	12 140	9 911	6 728	2 229	1 128
<b>ATÉ 10 000 HAB.</b>	<b>5 461</b>	<b>5 055</b>	<b>3 486</b>	<b>406</b>	<b>248</b>
URBANA	1 713	1 501	1 119	212	143
CHEFES ATÉ 1 SM	1 941	1 751	1 223	190	101
<b>Bonfim</b>	<b>1 950</b>	<b>1 840</b>	<b>1 205</b>	<b>110</b>	<b>64</b>
URBANA	263	221	154	42	24
CHEFES ATÉ 1 SM	835	777	542	58	33
<b>Caracarái</b>	<b>1 659</b>	<b>1 489</b>	<b>1 019</b>	<b>170</b>	<b>117</b>
URBANA	976	844	633	132	94
CHEFES ATÉ 1 SM	287	221	136	66	40
<b>São Luiz</b>	<b>1 852</b>	<b>1 726</b>	<b>1 262</b>	<b>126</b>	<b>67</b>
URBANA	474	436	332	38	25
CHEFES ATÉ 1 SM	819	753	545	66	28
<b>MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB.</b>	<b>8 299</b>	<b>7 779</b>	<b>4 743</b>	<b>520</b>	<b>293</b>
URBANA	2 384	2 086	1 562	298	172
CHEFES ATÉ 1 SM	4 052	3 773	2 716	279	138
<b>Alto Alegre</b>	<b>1 868</b>	<b>1 742</b>	<b>992</b>	<b>126</b>	<b>69</b>
URBANA	650	566	421	84	47
CHEFES ATÉ 1 SM	905	835	562	70	27
<b>Mucajai</b>	<b>2 437</b>	<b>2 278</b>	<b>1 394</b>	<b>159</b>	<b>77</b>
URBANA	1 057	932	707	125	62
CHEFES ATÉ 1 SM	949	866	588	83	37
<b>Normandia</b>	<b>1 997</b>	<b>1 864</b>	<b>1 241</b>	<b>133</b>	<b>85</b>
URBANA	219	185	141	34	25
CHEFES ATÉ 1 SM	1 151	1 085	849	66	43
<b>São João da Baliza</b>	<b>1 997</b>	<b>1 895</b>	<b>1 116</b>	<b>102</b>	<b>62</b>
URBANA	458	403	293	55	38
CHEFES ATÉ 1 SM	1 047	987	717	60	31
<b>MAIS 100 000 HAB.</b>	<b>30 809</b>	<b>25 410</b>	<b>16 087</b>	<b>5 399</b>	<b>2 973</b>
URBANA	26 561	21 322	14 503	5 239	2 908
CHEFES ATÉ 1 SM	6 147	4 387	2 789	1 760	889
<b>Boa Vista</b>	<b>30 809</b>	<b>25 410</b>	<b>16 087</b>	<b>5 399</b>	<b>2 973</b>
URBANA	26 561	21 322	14 503	5 239	2 908
CHEFES ATÉ 1 SM	6 147	4 387	2 789	1 760	889

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.  
(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

6 - CHEFES DE DOMICÍLIOS PARTICULARES, POR CLASSES DE RENDA E RENDA PER CAPITA,  
SEGUNDO MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO URBANA

CONTINUA

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO URBANA	CLASSES DE RENDA DO CHEFE DO DOMICÍLIO					
	ATÉ 1/4 SM (1)		MAIS DE 1/4 A 1/2 SM		MAIS DE 1/2 A 1 SM	
	TOTAL DE CHEFES	RENDA PER CAPITA VALOR EM CR\$	TOTAL DE CHEFES	RENDA PER CAPITA VALOR EM CR\$	TOTAL DE CHEFES	RENDA PER CAPITA VALOR EM CR\$
RORAIMA	7 272	11	1 047	3 233	3 821	5 482
URBANA	3 802	12	629	3 365	1 961	5 800
ATÉ 10 000 HAB.	687	31	248	3 165	1 006	5 376
URBANA	249	0	36	3 815	95	4 881
Bonfim	376	14	115	2 825	344	5 229
URBANA	49	0	6	4 174	10	6 196
Caracarái	103	11	37	3 822	147	5 587
URBANA	74	0	24	3 787	70	4 728
São Luiz	208	69	96	3 372	515	5 420
URBANA	126	0	6	3 615	15	4 799
MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB.	2 924	7	270	2 993	858	4 790
URBANA	468	25	137	2 992	347	4 960
Alto Alegre	461	25	95	3 083	349	4 656
URBANA	74	122	50	2 678	169	4 788
Mucajaí	675	4	75	3 383	199	5 246
URBANA	306	4	41	4 291	107	5 646
Normandia	1 054	0	13	2 714	84	4 354
URBANA	45	0	2	3 500	7	3 867
São João da Baliza	734	10	87	2 665	226	4 803
URBANA	43	46	44	2 476	64	4 568
MAIS 100 000 HAB.	3 661	10	529	3 387	1 957	5 900
URBANA	3 085	11	456	3 438	1 519	6 090
Boa Vista	3 661	10	529	3 387	1 957	5 900
URBANA	3 085	11	456	3 438	1 519	6 090

6 - CHEFES DE DOMICÍLIOS PARTICULARES, POR CLASSES DE RENDA E RENDA PER CAPITA,  
SEGUNDO MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO URBANA

CONCLUSÃO

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO URBANA	CLASSES DE RENDA DO CHEFE DO DOMICÍLIO					
	ATÉ 1 SM (1)		MAIS DE 1 A 2 SM		MAIS DE 2 SM	
	TOTAL DE CHEFES	RENDA PER CAPITA VALOR EM CR\$	TOTAL DE CHEFES	RENDA PER CAPITA VALOR EM CR\$	TOTAL DE CHEFES	RENDA PER CAPITA VALOR EM CR\$
RORAIMA	12 140	1 950	9 719	11 029	22 429	50 970
URBANA	6 392	2 071	7 095	11 287	16 976	53 319
ATÉ 10 000 HAB.	1 941	3 201	1 849	10 140	1 645	36 805
URBANA	380	1 547	528	10 251	788	45 070
Bonfim	835	2 609	671	11 154	438	31 337
URBANA	65	1 443	78	12 190	119	39 215
Caracaráí	287	3 155	627	9 485	732	41 637
URBANA	168	2 431	326	9 567	470	49 771
São Luiz	819	3 815	551	9 806	475	33 961
URBANA	147	650	124	11 140	199	35 955
MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB.	4 052	1 189	1 350	10 353	2 828	41 727
URBANA	952	2 184	578	10 303	836	41 147
Alto Alegre	905	2 128	305	10 497	640	32 658
URBANA	293	3 322	157	9 779	191	36 607
Mucajai	949	1 317	511	10 904	959	55 074
URBANA	454	1 465	269	10 792	328	45 967
Normandia	1 151	353	268	9 636	564	38 217
URBANA	54	677	50	10 543	115	39 420
São João da Baliza	1 047	1 292	266	9 975	665	32 677
URBANA	151	2 679	102	9 849	202	38 851
MAIS 100 000 HAB.	6 147	2 111	6 520	11 465	17 956	54 031
URBANA	5 060	2 090	5 989	11 503	15 352	54 485
Boa Vista	6 147	2 111	6 520	11 465	17 956	54 031
URBANA	5 060	2 090	5 989	11 503	15 352	54 485

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.

NOTA: A RENDA PER CAPITA FOI CALCULADA DIVIDINDO-SE O SOMATÓRIO DA RENDA DOS CHEFES DE DOMICÍLIOS PELO SOMATÓRIO DO TOTAL DE PESSOAS RESIDENTES NESTES DOMICÍLIOS, EXCLUSIVE PENSIONISTAS, EMPREGADOS DOMÉSTICOS E PARENTES DE EMPREGADOS DOMÉSTICOS.

(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

7 - RENDA MÉDIA DOS CHEFES DE DOMICÍLIOS PARTICULARES POR SEXO,  
SEGUNDO MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO URBANA

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO URBANA	RENDA MÉDIA DO CHEFE DO DOMICÍLIO (SM)					
	RENDA MÉDIA DO TOTAL DE CHEFES			RENDA MÉDIA DOS CHEFES QUE GANHAM ATÉ 1 SM		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
RORAIMA	3.7	3.9	2.7	0.3	0.3	0.3
URBANA	4.0	4.3	2.8	0.3	0.3	0.3
ATÉ 10 000 HAB.	2.1	2.1	1.9	0.4	0.4	0.3
URBANA	3.3	3.4	2.2	0.2	0.2	0.2
Bonfim	1.6	1.6	1.4	0.4	0.4	0.2
URBANA	2.8	3.0	2.0	0.2	0.2	0.0
Caracaraí	3.2	3.3	2.2	0.4	0.4	0.4
URBANA	3.9	4.2	2.3	0.3	0.3	0.3
São Luiz	1.8	1.8	1.8	0.5	0.5	0.4
URBANA	2.2	2.2	2.3	0.1	0.1	0.1
MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB.	2.4	2.5	1.7	0.2	0.2	0.2
URBANA	2.4	2.4	1.9	0.3	0.3	0.3
Alto Alegre	2.2	2.2	1.8	0.3	0.3	0.3
URBANA	2.0	2.1	1.8	0.5	0.5	0.3
Mucajai	3.8	3.9	1.8	0.2	0.2	0.2
URBANA	2.3	2.4	1.7	0.2	0.2	0.2
Normandia	1.7	1.7	1.7	0.1	0.1	0.1
URBANA	3.2	3.3	2.8	0.1	0.1	0.1
São João da Baliza	1.8	1.8	1.6	0.2	0.2	0.2
URBANA	2.6	2.7	1.9	0.4	0.4	0.3
MAIS 100 000 HAB.	4.4	4.7	2.9	0.3	0.3	0.3
URBANA	4.2	4.6	2.9	0.3	0.3	0.3
Boa Vista	4.4	4.7	2.9	0.3	0.3	0.3
URBANA	4.2	4.6	2.9	0.3	0.3	0.3

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.  
(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

8 - DOMICÍLIOS PARTICULARES URBANOS E PESSOAS RESIDENTES NESTES DOMICÍLIOS, POR CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO, SEGUNDO MUNICÍPIOS E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

MUNICÍPIOS E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1)	DOMICÍLIOS PARTICULARES URBANOS							
	PERMANENTES ALUGADOS				IMPROVISADOS			
	TOTAL DE DOMICÍLIOS		PESSOAS RESIDENTES		TOTAL DE DOMICÍLIOS		PESSOAS RESIDENTES	
	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO
RORAIMA	5 405	100.0	18 572	100.0	382	100.0	1 470	100.0
CHEFES ATE 1 SM	895	16.6	3 129	16.8	85	22.3	327	22.2
ATÉ 10 000 HAB.	134	100.0	577	100.0	32	100.0	83	100.0
CHEFES ATE 1 SM	29	21.6	155	26.9	4	12.5	8	9.6
Bonfim	14	100.0	48	100.0	8	100.0	15	100.0
CHEFES ATE 1 SM	3	21.4	9	18.8	3	37.5	5	33.3
Caracarái	71	100.0	324	100.0	22	100.0	66	100.0
CHEFES ATE 1 SM	13	18.3	73	22.5	1	4.5	3	4.5
São Luiz	49	100.0	205	100.0	2	100.0	2	100.0
CHEFES ATE 1 SM	13	26.5	73	35.6	-	-	-	-
MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB.	198	100.0	771	100.0	61	100.0	194	100.0
CHEFES ATE 1 SM	46	23.2	197	25.6	15	24.6	47	24.2
Alto Alegre	33	100.0	152	100.0	1	100.0	1	100.0
CHEFES ATE 1 SM	8	24.2	42	27.6	-	-	-	-
Mucajai	103	100.0	364	100.0	30	100.0	97	100.0
CHEFES ATE 1 SM	29	28.2	107	29.4	8	26.7	26	26.8
Normandia	19	100.0	70	100.0	20	100.0	66	100.0
CHEFES ATE 1 SM	1	5.3	5	7.1	4	20.0	13	19.7
São João da Baliza	43	100.0	185	100.0	10	100.0	30	100.0
CHEFES ATE 1 SM	8	18.6	43	23.2	3	30.0	8	26.7
MAIS 100 000 HAB.	5 073	100.0	17 224	100.0	289	100.0	1 193	100.0
CHEFES ATE 1 SM	820	16.2	2 777	16.1	66	22.8	272	22.8
Boa Vista	5 073	100.0	17 224	100.0	289	100.0	1 193	100.0
CHEFES ATE 1 SM	820	16.2	2 777	16.1	66	22.8	272	22.8

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.  
(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

9 - DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES E PESSOAS RESIDENTES NESTES DOMICÍLIOS, EM AGLOMERADOS SUBNORMAIS E EM DOMICÍLIOS COM MAIS 2 PESSOAS POR DORMITÓRIO, SEGUNDO MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1)	AGLOMERADOS SUBNORMAIS				DENSIDADE DE MAIS DE 2 PESSOAS POR DORMITÓRIO			
	TOTAL DE DOMICÍLIOS		PESSOAS RESIDENTES		TOTAL DE DOMICÍLIOS		PESSOAS RESIDENTES	
	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO
RORAIMA	1 421	100.0	7 955	100.0	16 406	100.0	100 541	100.0
URBANA	89	6.3	428	5.4	11 332	69.1	67 371	67.0
CHEFES ATÉ 1 SM	1 166	82.1	6 519	81.9	5 883	35.9	37 401	37.2
ATÉ 10 000 HAB.	41	100.0	262	100.0	2 277	100.0	14 775	100.0
URBANA	-	-	-	-	732	32.1	4 836	32.7
CHEFES ATÉ 1 SM	19	46.3	105	40.1	914	40.1	5 770	39.1
Bonfim	2	100.0	8	100.0	886	100.0	5 723	100.0
URBANA	-	-	-	-	100	11.3	630	11.0
CHEFES ATÉ 1 SM	1	50.0	1	12.5	427	48.2	2 691	47.0
Caracaraí	32	100.0	213	100.0	659	100.0	4 471	100.0
URBANA	-	-	-	-	458	69.5	3 137	70.2
CHEFES ATÉ 1 SM	15	46.9	88	41.3	124	18.8	820	18.3
São Luiz	7	100.0	41	100.0	732	100.0	4 581	100.0
URBANA	-	-	-	-	174	23.8	1 069	23.3
CHEFES ATÉ 1 SM	3	42.9	16	39.0	363	49.6	2 259	49.3
MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB.	939	100.0	5 457	100.0	3 424	100.0	22 896	100.0
URBANA	2	0.2	10	0.2	966	28.2	6 467	28.2
CHEFES ATÉ 1 SM	808	86.0	4 678	85.7	2 217	64.7	14 912	65.1
Alto Alegre	4	100.0	16	100.0	720	100.0	4 885	100.0
URBANA	-	-	-	-	267	37.1	1 772	36.3
CHEFES ATÉ 1 SM	-	-	-	-	453	62.9	3 161	64.7
Mucajai	2	100.0	10	100.0	979	100.0	6 475	100.0
URBANA	-	-	-	-	443	45.3	2 903	44.8
CHEFES ATÉ 1 SM	1	50.0	1	10.0	508	51.9	3 401	52.5
Normandia	909	100.0	5 328	100.0	1 084	100.0	7 300	100.0
URBANA	2	0.2	10	0.2	94	8.7	656	9.0
CHEFES ATÉ 1 SM	783	86.1	4 574	85.8	811	74.8	5 415	74.2
São João da Baliza	24	100.0	103	100.0	641	100.0	4 236	100.0
URBANA	-	-	-	-	162	25.3	1 136	26.8
CHEFES ATÉ 1 SM	24	100.0	103	100.0	445	69.4	2 935	69.3
MAIS 100 000 HAB.	441	100.0	2 236	100.0	10 705	100.0	62 870	100.0
URBANA	87	19.7	418	18.7	9 634	90.0	56 068	89.2
CHEFES ATÉ 1 SM	339	76.9	1 736	77.6	2 752	25.7	16 719	26.6
Boa Vista	441	100.0	2 236	100.0	10 705	100.0	62 870	100.0
URBANA	87	19.7	418	18.7	9 634	90.0	56 068	89.2
CHEFES ATÉ 1 SM	339	76.9	1 736	77.6	2 752	25.7	16 719	26.6

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.

(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

10 - DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES COM SANEAMENTO BÁSICO INADEQUADO, SEGUNDO MUNICÍPIOS,  
SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

CONTINUA

MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1)	SANEAMENTO BÁSICO INADEQUADO							
	ABASTECIMENTO DE ÁGUA INADEQUADO				ESGOTAMENTO SANITÁRIO INADEQUADO			
	TOTAL DE DOMICÍLIOS		PESSOAS RESIDENTES		TOTAL DE DOMICÍLIOS		PESSOAS RESIDENTES	
	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO
RORAIMA	19 836	100.0	98 870	100.0	38 277	100.0	182 262	100.0
URBANA	10 483	52.8	50 665	51.2	28 202	73.7	130 633	71.7
CHEFES ATÉ 1 SM	8 516	42.9	43 489	44.0	11 744	30.7	58 493	32.1
ATÉ 10 000 HAB.	4 251	100.0	21 397	100.0	5 072	100.0	25 252	100.0
URBANA	919	21.6	4 901	22.9	1 669	32.9	8 448	33.5
CHEFES ATÉ 1 SM	1 777	41.8	8 801	41.1	1 884	37.1	9 301	36.8
Bonfim	1 707	100.0	8 422	100.0	1 922	100.0	9 367	100.0
URBANA	89	5.2	1 471	5.6	254	13.2	1 193	12.7
CHEFES ATÉ 1 SM	781	45.8	3 884	46.1	825	42.9	4 060	43.3
Caracaraí	883	100.0	4 679	100.0	1 370	100.0	7 078	100.0
URBANA	463	52.4	2 633	56.3	947	69.1	5 010	70.8
CHEFES ATÉ 1 SM	222	25.1	1 072	22.9	259	18.9	1 256	17.7
São Luiz	1 661	100.0	8 296	100.0	1 780	100.0	8 807	100.0
URBANA	367	22.1	1 797	21.7	468	26.3	2 245	25.5
CHEFES ATÉ 1 SM	774	46.6	3 845	46.3	800	44.9	3 985	45.2
MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB.	5 370	100.0	28 657	100.0	6 782	100.0	35 645	100.0
URBANA	1 187	22.1	6 258	21.8	2 321	34.2	11 798	33.1
CHEFES ATÉ 1 SM	3 532	65.8	19 043	66.5	4 007	59.1	21 530	60.4
Alto Alegre	1 300	100.0	6 765	100.0	1 567	100.0	8 059	100.0
URBANA	417	32.1	2 190	32.4	648	41.4	3 344	41.5
CHEFES ATÉ 1 SM	810	62.3	4 343	64.2	900	57.4	4 763	59.1
Mucajaí	1 110	100.0	5 567	100.0	1 962	100.0	9 827	100.0
URBANA	375	33.8	1 941	34.9	1 027	52.3	5 109	52.0
CHEFES ATÉ 1 SM	596	53.7	2 957	53.1	934	47.6	4 754	48.4
Normandia	1 456	100.0	8 630	100.0	1 652	100.0	9 623	100.0
URBANA	52	3.6	324	3.8	198	12.0	1 066	11.1
CHEFES ATÉ 1 SM	1 105	75.9	6 530	75.7	1 138	68.9	6 715	69.8
São João da Baliza	1 504	100.0	7 695	100.0	1 601	100.0	8 136	100.0
URBANA	343	22.8	1 803	23.4	448	28.0	2 279	28.0
CHEFES ATÉ 1 SM	1 021	67.9	5 213	67.7	1 035	64.6	5 298	65.1
MAIS 100 000 HAB.	10 215	100.0	48 816	100.0	26 423	100.0	121 365	100.0
URBANA	8 377	82.0	39 506	80.9	24 212	91.6	110 387	91.0
CHEFES ATÉ 1 SM	3 207	31.4	15 645	32.0	5 853	22.2	27 662	22.8
Boa Vista	10 215	100.0	48 816	100.0	26 423	100.0	121 365	100.0
URBANA	8 377	82.0	39 506	80.9	24 212	91.6	110 387	91.0
CHEFES ATÉ 1 SM	3 207	31.4	15 645	32.0	5 853	22.2	27 662	22.8

10 - DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES COM SANEAMENTO BÁSICO INADEQUADO, SEGUNDO MUNICÍPIOS,  
SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

CONCLUSÃO

MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1)	SANEAMENTO BÁSICO INADEQUADO			
	COLETA DE LIXO INADEQUADA			
	TOTAL DE DOMICÍLIOS		PESSOAS RESIDENTES	
	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO
RORAIMA	18 608	100.0	93 475	100.0
URBANA	8 765	47.1	42 901	45.9
CHEFES ATÉ 1 SM	8 121	43.6	41 731	44.6
ATÉ 10 000 HAB.	4 870	100.0	24 289	100.0
URBANA	1 504	30.9	7 661	31.5
CHEFES ATÉ 1 SM	1 857	38.1	9 177	37.8
Bonfim	1 854	100.0	9 043	100.0
URBANA	222	12.0	1 041	11.5
CHEFES ATÉ 1 SM	814	43.9	4 013	44.4
Caracaráí	1 276	100.0	6 615	100.0
URBANA	852	66.8	4 543	68.7
CHEFES ATÉ 1 SM	250	19.6	1 211	18.3
São Luiz	1 740	100.0	8 631	100.0
URBANA	430	24.7	2 077	24.1
CHEFES ATÉ 1 SM	793	45.6	3 953	45.8
MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB.	6 717	100.0	35 295	100.0
URBANA	2 254	33.6	11 472	32.5
CHEFES ATÉ 1 SM	3 998	59.5	21 486	60.9
Alto Alegre	1 561	100.0	8 017	100.0
URBANA	644	41.3	3 328	41.5
CHEFES ATÉ 1 SM	899	57.6	4 761	59.4
Mucajai	1 957	100.0	9 808	100.0
URBANA	1 019	52.1	5 073	51.7
CHEFES ATÉ 1 SM	935	47.8	4 761	48.5
Normandia	1 591	100.0	9 300	100.0
URBANA	143	9.0	792	8.5
CHEFES ATÉ 1 SM	1 127	70.8	6 658	71.6
São João da Baliza	1 608	100.0	8 170	100.0
URBANA	448	27.9	2 279	27.9
CHEFES ATÉ 1 SM	1 037	64.5	5 306	64.9
MAIS 100 000 HAB.	7 021	100.0	33 891	100.0
URBANA	5 007	71.3	23 768	70.1
CHEFES ATÉ 1 SM	2 266	32.3	11 068	32.7
Boa Vista	7 021	100.0	33 891	100.0
URBANA	5 007	71.3	23 768	70.1
CHEFES ATÉ 1 SM	2 266	32.3	11 068	32.7

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.

(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

11 - DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES URBANOS EM CONDIÇÕES MAIS PRECÁRIAS E PESSOAS RESIDENTES  
 NESTES DOMICÍLIOS, SEGUNDO MUNICÍPIOS E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

MUNICÍPIOS E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1)	DOMICÍLIOS E PESSOAS EM CONDIÇÕES MAIS PRECÁRIAS			
	TOTAL DE DOMICÍLIOS		PESSOAS RESIDENTES	
	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO
RORAIMA	18 853	100.0	90 174	100.0
CHEFES ATE 1 SM	5 271	28.0	25 208	28.0
ATÉ 10 000 HAB.	1 391	100.0	7 222	100.0
CHEFES ATE 1 SM	321	23.1	1 609	22.3
Bonfim	141	100.0	732	100.0
CHEFES ATE 1 SM	45	31.9	204	27.9
Caracarai	845	100.0	4 560	100.0
CHEFES ATE 1 SM	163	19.3	809	17.7
São Luiz	405	100.0	1 930	100.0
CHEFES ATE 1 SM	113	27.9	596	30.9
MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB.	1 926	100.0	10 048	100.0
CHEFES ATE 1 SM	873	45.3	4 604	45.8
Alto Alegre	576	100.0	3 030	100.0
CHEFES ATE 1 SM	284	49.3	1 479	48.8
Mucajai	805	100.0	4 149	100.0
CHEFES ATE 1 SM	403	50.1	2 122	51.1
Normandia	144	100.0	802	100.0
CHEFES ATE 1 SM	47	32.6	261	32.5
São João da Baliza	401	100.0	2 067	100.0
CHEFES ATE 1 SM	139	34.7	742	35.9
MAIS 100 000 HAB.	15 536	100.0	72 904	100.0
CHEFES ATE 1 SM	4 077	26.2	18 995	26.1
Boa Vista	15 536	100.0	72 904	100.0
CHEFES ATE 1 SM	4 077	26.2	18 995	26.1

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.  
 (1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

12 - CHEFES DE DOMICÍLIOS PARTICULARES, COM ATÉ 7 ANOS DE ESTUDO, SEGUNDO MUNICÍPIOS,  
SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1)	ANOS DE ESTUDO DO CHEFE DE DOMICÍLIO							
	SEM INSTRUÇÃO E MENOS DE 1 ANO DE ESTUDO		1 ANO DE ESTUDO CONCLUÍDO		2 E 3 ANOS DE ESTUDO CONCLUÍDOS		4 A 7 ANOS DE ESTUDO CONCLUÍDOS	
	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO
RORAIMA	11 601	100.0	1 867	100.0	6 503	100.0	12 479	100.0
URBANA	6 098	52.6	1 238	66.3	3 258	50.1	8 896	71.3
CHEFES ATÉ 1 SM	2 518	21.7	359	19.2	863	13.2	1 753	14.0
ATÉ 10 000 HAB.	2 165	100.0	312	100.0	1 109	100.0	1 140	100.0
URBANA	442	20.4	76	24.4	207	18.7	470	41.2
CHEFES ATÉ 1 SM	172	7.9	17	5.4	52	4.6	87	7.6
Bonfim	789	100.0	106	100.0	534	100.0	324	100.0
URBANA	40	5.1	7	6.6	22	4.1	63	19.4
CHEFES ATÉ 1 SM	16	2.0	3	2.8	6	1.1	16	4.9
Caracaráí	567	100.0	83	100.0	277	100.0	432	100.0
URBANA	296	52.2	22	26.5	112	40.4	288	66.7
CHEFES ATÉ 1 SM	88	15.5	3	3.6	24	8.6	41	9.4
São Luiz	809	100.0	123	100.0	298	100.0	384	100.0
URBANA	106	13.1	47	38.2	73	24.5	119	31.0
CHEFES ATÉ 1 SM	68	8.4	11	8.9	22	7.3	30	7.8
MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB.	3 341	100.0	391	100.0	1 673	100.0	2 047	100.0
URBANA	907	27.1	133	34.0	311	18.6	540	26.4
CHEFES ATÉ 1 SM	515	15.4	58	14.8	127	7.5	195	9.5
Alto Alegre	791	100.0	80	100.0	305	100.0	490	100.0
URBANA	278	35.1	47	58.8	80	26.2	145	29.6
CHEFES ATÉ 1 SM	183	23.1	19	23.7	29	9.5	55	11.2
Mucajaí	892	100.0	117	100.0	603	100.0	547	100.0
URBANA	411	46.1	50	42.7	138	22.9	249	45.5
CHEFES ATÉ 1 SM	233	26.1	22	18.8	64	10.6	100	18.2
Normandia	890	100.0	91	100.0	308	100.0	516	100.0
URBANA	44	4.9	9	9.9	24	7.8	56	10.9
CHEFES ATÉ 1 SM	21	2.3	3	3.2	8	2.5	15	2.9
São João da Baliza	768	100.0	103	100.0	457	100.0	494	100.0
URBANA	174	22.7	27	26.2	69	15.1	90	18.2
CHEFES ATÉ 1 SM	78	10.1	14	13.5	26	5.6	25	5.0
MAIS 100 000 HAB.	6 095	100.0	1 164	100.0	3 721	100.0	9 292	100.0
URBANA	4 749	77.9	1 029	88.4	2 740	73.6	7 886	84.9
CHEFES ATÉ 1 SM	1 831	30.0	284	24.3	684	18.3	1 471	15.8
Boa Vista	6 095	100.0	1 164	100.0	3 721	100.0	9 292	100.0
URBANA	4 749	77.9	1 029	88.4	2 740	73.6	7 886	84.9
CHEFES ATÉ 1 SM	1 831	30.0	284	24.3	684	18.3	1 471	15.8

FORNE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.  
(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

13 - DOMICÍLIOS PARTICULARES COM PESSOAS ANALFABETAS DE 11 ANOS OU MAIS, SEGUNDO MUNICÍPIOS,  
SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

MUNICÍPIOS  SITUAÇÃO URBANA  E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1)	PESSOAS ANALFABETAS DE 11 A 14 ANOS				PESSOAS ANALFABETAS DE 15 ANOS E MAIS			
	TOTAL DE DOMICÍLIOS		PESSOAS RESIDENTES		TOTAL DE DOMICÍLIOS		PESSOAS RESIDENTES	
	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO
RORAIMA	1 841	100.0	2 195	100.0	16 694	100.0	25 947	100.0
URBANA	779	42.3	875	39.9	8 434	50.5	11 672	45.0
CHEFES ATÉ 1 SM	958	52.0	1 164	53.0	7 247	43.4	11 790	45.4
ATÉ 10 000 HAB.	472	100.0	563	100.0	3 038	100.0	5 139	100.0
URBANA	72	15.3	79	14.0	619	20.4	931	18.1
CHEFES ATÉ 1 SM	212	44.9	253	44.9	1 345	44.3	2 212	43.0
Bonfim	190	100.0	218	100.0	1 142	100.0	2 023	100.0
URBANA	7	3.7	7	3.2	62	5.4	82	4.1
CHEFES ATÉ 1 SM	101	53.2	115	52.8	562	49.2	981	48.5
Caracarái	122	100.0	149	100.0	843	100.0	1 492	100.0
URBANA	52	42.6	59	39.6	400	47.4	618	41.4
CHEFES ATÉ 1 SM	37	30.3	47	31.5	197	23.4	332	22.3
São Luiz	160	100.0	196	100.0	1 053	100.0	1 624	100.0
URBANA	13	8.1	13	6.6	157	14.9	231	14.2
CHEFES ATÉ 1 SM	74	46.3	91	46.4	586	55.7	899	55.4
MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB.	631	100.0	783	100.0	4 650	100.0	7 724	100.0
URBANA	134	21.2	158	20.2	1 172	25.2	1 790	23.2
CHEFES ATÉ 1 SM	452	71.6	562	71.8	2 792	60.0	4 834	62.6
Alto Alegre	125	100.0	156	100.0	1 078	100.0	1 842	100.0
URBANA	51	40.8	62	39.7	346	32.1	527	28.6
CHEFES ATÉ 1 SM	97	77.6	122	78.2	641	59.5	1 132	61.5
Mucajai	133	100.0	171	100.0	1 328	100.0	2 083	100.0
URBANA	46	34.6	57	33.3	530	39.9	806	38.7
CHEFES ATÉ 1 SM	77	57.9	109	63.7	648	48.8	1 084	52.0
Normandia	263	100.0	327	100.0	1 224	100.0	2 223	100.0
URBANA	10	3.8	11	3.4	57	4.7	87	3.9
CHEFES ATÉ 1 SM	200	76.0	238	72.8	822	67.2	1 555	70.0
São João da Baliza	110	100.0	129	100.0	1 020	100.0	1 576	100.0
URBANA	27	24.5	28	21.7	239	23.4	370	23.5
CHEFES ATÉ 1 SM	78	70.9	93	72.1	681	66.8	1 063	67.4
MAIS 100 000 HAB.	738	100.0	849	100.0	9 006	100.0	13 084	100.0
URBANA	573	77.6	638	75.1	6 643	73.8	8 951	68.4
CHEFES ATÉ 1 SM	294	39.8	349	41.1	3 110	34.5	4 744	36.3
Boa Vista	738	100.0	849	100.0	9 006	100.0	13 084	100.0
URBANA	573	77.6	638	75.1	6 643	73.8	8 951	68.4
CHEFES ATÉ 1 SM	294	39.8	349	41.1	3 110	34.5	4 744	36.3

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.

(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

# População Residente

## População residente

<b>MUNICÍPIOS</b>	<b>TOTAL</b>
TOTAL	217583
ALTO ALEGRE	11211
BOA VISTA	144249
BONFIM	9478
CARACARAÍ	8900
MUCAJAÍ	13308
NORMANDIA	11188
SÃO JOÃO DA BALIZA	10143
SÃO LUIZ	9106